

Causa das Aflições

Sérgio Biagi Gregório

RESUMO: 1. Introdução. 2. Conceito. 3. Histórico. 4. Dor e Sofrimento: 4.1. Especificando os Termos; 4.2. Necessidade da Dor; 4.3. Tipos de Dor. 5. Lei de Ação e Reação: 5.1. Tempo; 5.2. O Merecimento. 6. Causas das Aflições: 6.1. Causas Atuais das Aflições; 6.2. Causas Anteriores das Aflições; 6.3. Justiça das Aflições. 7. Conclusão. 8. Bibliografia Consultada.

Causes of Afflictions

ABSTRACT: 1. Introduction. 2. Concept. 3. History. 4. (3PARTS) Pain and Suffering: Specifying the Terms; 5. Need for Pain; 6. Types of Pain. 7. (2 Parts) Law of Action and Reaction: Time; 8. The Merit. 9 (4 Parts). Causes of Afflictions: 10. Current Causes of Afflictions; 11. Previous Causes of Afflictions; 12. Justice of the Afflictions. 13. Conclusion. 14. Bibliography Consulted.

1. INTRODUÇÃO

Por que tanto sofrimento ao redor de nossos passos? Por que uns nascem na miséria e outros na opulência? Por que para uns tudo dá certo e para outros não? Estas são algumas dentre as muitas questões que ficam sem resposta lógica, quando analisamos a vida do ponto de vista de uma única encarnação. Olhemos a vida numa perspectiva mais ampla e obteremos respostas para todas essas dúvidas.

1. INTRODUCTION

(a1) Why so much suffering along our path? Why are some born in misery and others in opulence? Why to some everything works out and not for others?

<<< These are some of the many questions that remain unanswered when we analyze life from the point of view of a single incarnation. Let's look at life from a broader perspective and we'll get answers to all those questions.

2. CONCEITO

Aflição - do latim *afflictione*. 1. Agonia, atribulação, angústia, sofrimento. 2. Tristeza, mágoa, pesar, dor. 3. Cuidado, preocupação, inquietação, ansiedade. 4. Padecimento físico; tormento, tortura. (Dicionário Aurélio)

Aflição, na essência, é o reflexo intangível do mal forjado pela criatura que o experimenta, e todo mal representa vírus de alma suscetível de alastrar-se ao modo de epidemia mental devastadora.

Frequentemente, **aflição** é a nossa própria ansiedade, respeitável mas inútil, projetada no futuro, mentalizando ocorrências menos felizes que, em muitos casos, não se verificam como supomos e, por vezes, nem chegam a surgir. (Equipe FEB, 1997)

2. CONCEPT

(a1) Affliction - from the Latin afflictione. 1. Agony, tribulation, anguish, suffering. 2. Sadness, grief, sorrow pain. 3. Care, concern, restlessness, anxiety. 4. Physical illness, distress, torture. (Aurelio dictionary)

(a2) Affliction, in essence, is the intangible reflection of the evil forged by the creature who experiences it, and every evil represents a virus of the soul capable of spreading itself as a devastating mental epidemic.

(a3) Frequently, affliction is the result of our own anxiety, respectable but useless, projected into the future, a mental fixation of less fortunate occurrences which, in many cases, hasn't occurred as we suppose, and/or sometimes hasn't even happened yet. (FEB Team, 1997)

3. HISTÓRICO

O ser humano, premido pela necessidade, sempre buscou inventar aparelhos que lhe possibilitassem viver melhor. No que tange à dor, os antropólogos descobriram, já na Antiguidade, diversos instrumentos de cura. De lá para cá, as descobertas de novas técnicas se incrementaram. Foram inventados os raios-X, a anestesia, o laser e outros. Tudo para melhorar a saúde dos habitantes deste planeta.

3. HISTORY

Human beings, pressed by necessity, always sought to invent devices that would allow them to live better.

(a1) With regard to pain, anthropologists have discovered, in ancient times, various instruments of healing.

Since then, discoveries of new techniques have increased. X-rays, anesthesia, laser treatments and others were invented.

All to improve the health of the inhabitants of this **planet**.

4. DOR E SOFRIMENTO

4.1. ESPECIFICANDO OS TERMOS

Dor e Sofrimento — a simples reflexão sobre a dor e o sofrimento basta para evidenciar que eles têm uma razão de ser muito profunda. A **dor** é um alerta da natureza, que anuncia algum mal que está nos atingindo e que precisamos enfrentar. Se não fosse a dor sucumbiríamos a muitas doenças sem sequer nos dar conta do perigo. O **sofrimento**, mais profundo do que a simples dor sensível e que afeta toda a existência, também tem a sua razão de ser. É através dele que o homem se insere na vida mística e religiosa. (Idígoras, 1983)

4. (3 parts) PAIN AND SUFFERING (I) = SPECIFYING THE TERMS

Pain and Suffering – The simple reflection on pain and suffering suffices to show that they have a very deep reason for existing.

(a1) **Pain** is an alert from nature, which announces some evil that is striking us and which we must face.

If it were not for pain we would succumb to many diseases without even realizing the danger.

(a2) **Suffering**, deeper than simple sensitive pain and affecting all existence, also has its reason for existing. It is through or because of it that many people insert themselves into mystical and religious life. (Idígoras, 1983)

4.2. NECESSIDADE DA DOR

A **dor física** anuncia que algo em nós não vai bem e precisa de melhora. Embora sempre queiramos fugir dela, ela nos oferece a oportunidade de reflexão — volta para o nosso interior —, objetivando o conhecimento de nós mesmos.

Dada a grande coerência da dor, tanto sofrem os grandes gênios e como as pessoas mais apagadas. Nesse sentido, observe o sofrimento anônimo daqueles que dão exemplo de santidade aos que lhe sentem os efeitos, mesmos ocultos e sigilosos.

5. PAIN AND SUFFERING (II) THE NEED TO SUFFER PAIN

(a1) **Physical pain** indicates to us that something is not going well and needs improvement/treatment. Although we always want to escape from it, it offers us the opportunity for reflection – looking inside - aiming at better knowing ourselves.

(a2) Given the great rationality of pain, both the great geniuses and the most oblivious people suffer it. In this sense, observe the anonymous suffering of those who give an example of holiness while experiencing affliction.

“...Choosing rather to suffer affliction with the people of God, than to enjoy the pleasures of sin for a season...” **Hebrews 11:25**

4.3. TIPOS DE DOR

O processo de crescimento espiritual está associado à dor e ao sofrimento. De acordo com o Espírito André Luiz, a dor pode ser vista sob três aspectos:

1) **Dor-expição** — que vem de dentro para fora, marcando a criatura no caminho dos séculos, detendo-a em complicados labirintos de aflição, para regenerá-la, perante a justiça. É consequência de nosso desequilíbrio mental, ou proceder desviado da rota ascensional do espírito. Podemos associá-la às encarnações passadas. Muitas vezes é o resgate devido ao mau uso de nosso livre-arbítrio.

2) **Dor-evolução** — que atua de fora para dentro, aprimorando o ser, sem a qual não existiria progresso. Na dor-expição estão associados o remorso, o arrependimento, o sentimento de culpa etc. Na dor-evolução estão associados o esforço e a resistência ao meio hostil. Enquanto a primeira é consequência de um ato mau, a segunda é um fortalecimento para o futuro.

3) **Dor-Auxílio** — são as prolongadas e dolorosas enfermidades no envoltório físico, seja para evitar-nos a queda no abismo da criminalidade, seja, mais frequentemente, para o serviço preparatório da desencarnação, a fim de que não sejamos colhidos por surpresas arrasadoras, na transição para a morte. O enfarte, a trombose, a hemiplegia, o câncer penosamente suportado, a senilidade prematura e outras calamidades da vida orgânica constituem, por vezes, dores-auxílio, para que a alma se recupere de certos enganos em que haja incorrido na existência do corpo denso, habilitando-se, através de longas reflexões e benéficas

disciplinas, para o ingresso respeitável na vida espiritual (Xavier, 1976, p. 261 e 262)

6. PAIN AND SUFFERING (III) TYPES OF PAIN

The process of spiritual growth is associated with pain and suffering. According to André Luiz, pain can be seen in three aspects:

(a1) 1) **Pain-atonement/Expiation** - comes from the inside out, marking the creature in the way of the centuries, holding the individual in complicated labyrinths of affliction, to regenerate them, before justice. It is the consequence of our mental imbalance, or a temporary digression from our spiritual ascension route.

<<< We can associate it with past incarnations. It is often the ransom paid, due to the misuse of our free will.

(a2) 2) **Pain-evolution** - acts from the outside in, improving the being, without which there would be no progress. Remorse, repentance, guilt, etc. are associated with pain-atonement/expiation. Pain-evolution is associated with effort and resistance to the hostile environment.

<<< While the former is a consequence of a bad act, the latter is strengthening for the future.

(a3) 3) **Pain-Rescue** - the prolonged and painful illnesses in the physical involucre, either to stop us from falling into the abyss of criminality, or, more frequently, to the preparatory service of discarnation, so that we are not harvested by overwhelming surprises, in the transition to death.

<<< Heart attack, thrombosis, hemiplegia, cancer, premature senility, and other calamities of organic life, are at times forms of pain-rescue, so that the soul may recover from certain mistakes which it has incurred during its existence in the dense body, enabling, through long reflections and beneficent disciplines, for a respectable arrival into the spiritual life >>> (Xavier, 1976, p.261 and 262)

5. LEI DA AÇÃO E REAÇÃO

O que é uma causa? É algo que origina um efeito. Por exemplo: qual a causa do leite? A vaca. Qual a causa da manteiga? O leite. Mas todas essas causas estão sujeitas a um princípio. Quando estamos falando de causa e efeito, estamos falando de tempo.

7. (2 Parts) LAW of ACTION AND REACTION

What is cause? It is something that gives rise to an effect. For example: what is the cause of milk? The cow. What is the cause of the butter? The milk. But all these causes are subject to a principle. When we are talking about cause and effect, we are talking about time.

5.1. TEMPO

Que é o tempo? Sucessão de coisas ou de acontecimentos, que se expressam em termos de presente, passado e futuro. Embora na sua concepção infinita de tempo, o passado, o presente e o futuro se confundem, não há dúvida de que o ontem foi passado, o hoje é o presente e o amanhã o futuro.

Axioma: dada uma causa, o efeito se realiza necessariamente.

Importante: passagem do tempo, ou seja, podemos modificar a causa e concomitantemente o efeito.

(a1) LAW of ACTION AND REACTION (I) = TIME

What is the time? The indefinite continued progress of existence and events that occur in apparently irreversible succession from the past through the present to the future. Although in its infinite conception of time, the past, the present and the future may get mixed up, there is no doubt that yesterday was past, today is the present and tomorrow is the future.

Axiom: given a cause, the effect necessarily takes place.

Important: passing time, that is, we can modify the cause and concomitantly the effect.

5.2. O MERECIMENTO

Um exemplo clássico da Doutrina está na história da pessoa que perdeu o dedo, mas deveria ter perdido o braço.

Esta história foi retratada pelo Espírito Hilário Silva, no capítulo 20 do livro *A Vida Escreve*, psicografada por F. C. Xavier e Waldo Vieira, no qual descreve o fato de Saturnino Pereira que, ao perder o dedo junto à máquina de que era condutor, se fizera centro das atenções: como Saturnino, sendo espírita e benévolo para com todas as pessoas, pode perder o dedo? Parecia um fato que ia de

encontro com a justiça divina. Contudo, à noite, em reunião íntima no Centro Espírita que frequentava, o orientador espiritual revelou-lhe que numa encarnação passada havia triturado o braço do seu escravo num engenho rústico. O orientador espiritual assim lhe falou: "Por muito tempo, no Plano Espiritual, você andou perturbado, contemplando mentalmente o caldo de cana enrubescido pelo sangue da vítima, cujos gritos lhe ecoavam no coração. Por muito tempo, por muito tempo... E você implorou existência humilde em que viesse a perder no trabalho o braço mais útil. Mas, você, Saturnino, desde a primeira mocidade, ao conhecer a Doutrina Espírita, tem os pés no caminho do bem aos outros. Você tem trabalhado, esmerando-se no dever... Regozije-se, meu amigo! Você está pagando, em amor, seu empenho à justiça..."

8. LAW OF ACTION AND REACTION (II) = MERITOCRACY

<<< A classic example in the Spiritist Doctrine is in the story of the person who lost his finger, but should have lost his arm.

(a1) This story was portrayed by the Spirit Hilário Silva, in chapter 20 of the book "Life Writes", psychographed by F. C. Xavier and Waldo Vieira,

<<< in which he describes the fact that Saturnino Pereira, who lost his finger while operating a machine, became the center of attention: how can Saturnino, being a spiritist and benevolent towards all people, lose his finger? It seemed a fact that went against divine justice. However, at night, in an intimate mediumistic meeting at the Spiritist Center he attended, the spiritual mentor revealed to him that in a past incarnation he had crushed his slave's arm in a rustic mill. The mentor spoke to him: "For a long time, in the Spiritual Plane, you were disturbed, mentally contemplating the consequences of your act toward the victim, whose expression of grief echoed in your heart. You implored for a humble existence in which you would lose the most useful arm while at work. But you Saturnino, since an early age...>>>

(a2) ...upon learning of the Spiritist Doctrine, has followed the path of doing good deeds for your fellow neighbors. You have been working hard, going above and beyond your duty ... Rejoice, my friend! You are paying, in love, your commitment to justice ..."

6. CAUSAS DAS AFLIÇÕES

Faz parte do capítulo V de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, de Allan Kardec, cujo título é Bem-Aventurados os Aflitos, e abrange os itens de 3 a 10.

As causas das aflições devem ser procuradas tanto no presente (atual encarnação) como numa existência passada. Devemos partir do princípio de que elas são justas. Se assim não pensarmos, poderemos cair no erro de jogar a culpa nos outros ou em Deus. Quer dizer, tudo o que se nos acontece tem um motivo, embora nem sempre o saibamos explicar com clareza.

Assim sendo, toda vicissitude pode ser vista sob dois ângulos:

9. (4 Parts) CAUSES OF AFFLICTIONS (I)

In Chapter V of Allan Kardec's, *The Gospel According to Spiritism*, which title is "Blessed the Afflicted", and covers items 3 through 10.

(a1) It tells us that the causes of afflictions are to be sought both in the present (present incarnation) and in past existences. We must assume that these caused are just. If we do not think so, we may fall into the error of blaming others or even God. That is to say, everything that happens to us has a reason, although we cannot always understand or explain it clearly.

<<< Thus, every downturn in life can be seen from two angles. >>>

6.1. CAUSAS ATUAIS DAS AFLIÇÕES

Aqui devemos refletir sobre o sofrimento que nos visita, fazendo algumas indagações a respeito. Em caso de anemia — será que me descuidei da alimentação? No caso do filho escolher o caminho do vício — dei-lhe a devida educação, os cuidados necessários? No caso de uma querela familiar — será que não fui injusto para com tal pessoa?

"Que todos aqueles que são atingidos no coração pelas vicissitudes e decepções da vida, interroguem friamente sua consciência; que remontem progressivamente à fonte dos males que os afligem, e verão se, o mais frequentemente, não podem dizer: *Se eu tivesse, ou não tivesse, feito tal coisa eu não estaria em tal situação*".
(Kardec, 1984, p. 72)

10. CAUSES OF AFLITIONS (II) = CAUSES OF AFTERNOON ACTIVITIES

<<< Here we must reflect on the suffering that comes to us, asking some questions about it. For instance, in case of a person who suffers of anemia - have I neglected my nutrition? In the case of one's child choosing the path of addiction - did I give him/her proper education, the necessary attention? In the case of a family quarrel - have I not been unjust to such a person?

(a1) "May all of us, who are afflicted in the heart by the vicissitudes and disappointments of life, make a habit to do some serious soul searching; progressively go back to the source of the evils that afflict us, and we will, most frequently, come to this conclusion: If I had (or had not), done such a thing or if I had acted differently, I would not have been in such a situation." (Kardec 1984, 72)

6.2. CAUSAS ANTERIORES

Não encontrando uma resposta satisfatória na presente encarnação, devemos nos reportar à encarnação passada. "Os sofrimentos por causas anteriores são, frequentemente, como o das causas atuais, a consequência natural da falta cometida; quer dizer, por uma justiça distributiva rigorosa, o homem suporta o que fez os outros suportarem; se foi duro e desumano, ele poderá ser, a seu turno, tratado duramente e com desumanidade; se foi orgulhoso, poderá nascer em uma condição humilhante; se foi avaro, egoísta, ou se fez mal uso da fortuna, poderá ser privado do necessário; se foi mal filho, poderá sofrer com os próprios filhos etc." (Kardec, 1984, p. 74)

A regra é básica: devemos procurar a origem dos males nesta mesma encarnação. Não encontrando indícios, retornemos a uma outra. Mesmo tendo o esquecimento do passado, fica-nos uma lembrança, uma intuição.

11. CAUSES OF AFLITIONS (III) = PREVIOUS CAUSES

<<< Not finding a satisfactory answer in the present incarnation, we should refer to the past incarnation. >>>

(a1) "Sufferings caused by actions in previous incarnations are often similar to that of our present incarnation, the natural consequence of wrong actions committed; that is to say, by a rigorous distributive justice, man bears what he has made others bear, if we have been unjust and/or cruel to others, we may be, in turn, treated harshly and with inhumanity; if one have been arrogant in past lives, one may be born in a humiliating condition; if stingy with money, selfish, or if

misused fortune, one might be deprived of what is necessary; if one has been a bad son or daughter, he/she may suffer with their own children, etc. "(Kardec 1984: 74)

<<< The rule is basic: we must look for the origin of evils in this very incarnation. Finding no clue, let's go back to another. Even though we have forgotten the past, we always have a memory, an intuition.
>>>

6.3. JUSTIÇA DAS AFLIÇÕES

A dor não é castigo: é contingência inerente à vida, cuja atuação visa a restauração e o progresso.

A dor-expição é cármica, de restauração, é libertação de carga que nos entrava a caminhada; é reajuste perante a vida, reposição da alma no roteiro certo. Passageira, nunca perene.

A dor-evolução, tem existência permanente, embora variável segundo as experiências vividas pelo espírito. Ela acompanha o desenvolvimento, é sua indicação, é sinal de dinamização, inevitável manifestação de crescimento. É a dor, na sua essência, uma vez que as outras são passageiras e evitáveis, mesmo que o Espírito se envolva em suas malhas, por séculos, às vezes.

Jesus, quando falava de dor, sede e fome, referia-se à dor-evolução, à dor insita no crescimento do Espírito impulsionado pela fome de aprender e pela sede de saber. (Curti, 1982, p. 39)

12. CAUSES OF AFLITIONS (IV) = JUSTICE OF AFLITIONS

Pain is not a punishment: it is an inherent contingency of life, which purpose is restoration and progress.

(a1) The pain-atonement is "karmic", it is of restoration, it is liberation of the load that makes our journey heavier; it is readjustment before life, reposition of the soul towards the right path. It is temporary, never perennial.

(a2) Pain-evolution has a permanent existence, although variable according to the experiences lived by the spirit. It accompanies the

development, it is its indication, and it is a sign of dynamism, an inevitable manifestation of growth.

<<< It is pain, in its essence, since the others are transitory and avoidable; even if the Spirit is involved in its meshes, for centuries, sometimes.

Jesus, when he spoke of pain, thirst and hunger, referred to pain-evolution, pain that is part of the growth of the Spirit driven by the hunger for learning and thirst for knowledge. >>> (Curti, 1982, p.39)

7. CONCLUSÃO

"Saibamos sofrer e sofreremos menos". Eis o dístico que devemos nos lembrar em todos os estados depressivos de nossa alma, a fim de nos fortalecermos para o futuro.

13. CONCLUSION

"...In the world ye shall have tribulation: but be of good cheer; I have overcome the world." (*John 16:33.*)

Here is the quote that we must remember in all the depressive states of our souls, in order to strengthen ourselves for the future.

The great challenge in this earthly life is not to determine how to escape the afflictions and problems, but rather to carefully prepare ourselves to meet them.

"Learn to suffer; he who suffers skillfully suffers less." (1* Anatole France)

Translation by Spiritist Organization of Seattle

Copyright © 2010 por Sérgio Biagi Gregório Blogs e Sites do Autor

14. Presentation prepared by S.O.S. Kardec

8. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

CURTI, R. *Bem-Aventuranças e Parábolas*. São Paulo, FEESP, 1982.

EQUIPE DA FEB. *O Espiritismo de A a Z*. Rio de Janeiro, FEB, 1995.

FERREIRA, A. B. de H. *Novo Dicionário da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, s/d/p.

IDÍGORAS, J. L. *Vocabulário Teológico para a América Latina*. São Paulo, Edições Paulinas, 1983.

KARDEC, A. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. 39. ed., São Paulo, IDE, 1984.

XAVIER, F. C. *Ação e Reação*, pelo Espírito André Luiz. 5. ed., Rio de Janeiro, FEB, 1976.

XAVIER, F. C., VIEIRA, W. *A Vida Escreve*, pelo Espírito Hilário Silva. 3. ed., Rio de Janeiro, FEB, 1978.

São Paulo, 06/05/2002

. REFERENCED BIBLIOGRAPHY

CURTI, R. **Beatitudes and Parables**. São Paulo, FEESP, 1982.

FEB TEAM. **The Spiritism from A to Z**. Rio de Janeiro, FEB, 1995.

FERREIRA, A. B. de H. **New Dictionary of the Portuguese Language**. RJ, New Frontier, s / d p.

IDÍGORAS, J. L. **Theological Vocabulary for Latin America**. São Paulo, Pauline Editions, 1983.

KARDEC, A. **The Gospel According to Spiritism**. 39. ed., SP, IDE, 1984.

XAVIER, F. C. **Action and Reaction**, by the Spirit André Luiz 5. ed., RJFEB, 1976.

XAVIER, F. C., VIEIRA, W. **The Life Write, by the Spirit Hilário Silva**. 3. ed., Rio de Janeiro, FEB, 1978. São Paulo, 06/05/2002 Copyright © 2010 by Sérgio Biagi Gregório Blogs and Author Sites